

ARQUEOLOGIA

Filme sobre o cão de Muge premiado em Espanha

Filme de animação sobre investigação arqueológica portuguesa distinguido no concurso Ciencia en Acción 2020.

Lusa

9 de Julho de 2020, 23:34



Desenho do cão de Muge DR

A curta-metragem de animação *O Cão de Muge – Um Amigo Pré-Histórico* foi distinguida no concurso internacional Ciencia en Acción 2020, informou esta quinta-feira a divisão de Relações Externas e Internacionais da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

O Cão de Muge – Um Amigo Pré-Histórico, que envolve investigadores do Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa, foi distinguido com o primeiro prémio da categoria Materiais Didáticos de Ciência e Trabalhos de Divulgação Científica do concurso, *ex-aequo* com produções de investigadores do Planetário e da Universidade Ramon Llull, de Barcelona, e do Instituto de Geociências de Madrid. O concurso internacional Ciencia en Acción é promovido pelo Conselho Superior de Investigações Científicas e pelas Reais Sociedades de Física, Química, Astronomia e Geologia de Espanha.



Cão de Muge no Museu Geológico de Lisboa ENRIC VIVES-RUBIO/ARQUIVO

Feita com os investigadores Cleia Detry, Ana Elisabete Pires, Catarina Ginja, Inês Carrilho, Maria Vieira, Joana Manarte e Ricardo Matos, segundo a informação disponível no *site* do prémio, [a curta-metragem](#) conta a história de um cão com cerca de 7600 anos, descoberto no século XIX, [numa escavação em Muge](#), na região de Salvaterra de Magos, e desde então depositado no Museu Geológico de Lisboa, onde [foi novamente descoberto em 2000](#). A investigação posterior permitiu, através de estudos de ADN antigo, tomografia computadorizada, datação por radiocarbono, análise de isótopos, de genómica e de imagiologia, obter dados sobre a vida e a morte do cão, documentados no filme.

Segundo o *site* da Direcção-Geral do Património Cultural, presente no projecto através do seu Laboratório de Arqueociências, a investigação conta também com diversas instituições: o Museu Geológico de Lisboa; o Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, da Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva da Universidade do Porto; o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária; a Faculdade de Medicina Veterinária; e a Escola de Comunicação Arquitectura, Artes e Tecnologias de Informação, da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.